

Análise curricular da formação na área da saúde sobre atividade física em gerontologia - um olhar sobre cinco universidades brasileiras

curricular analysis of training in the health area on physical activity in gerontology - a view on five brazilian universities

DOI:10.34117/bjdv6n12-786

Recebimento dos originais: 10/11/2020

Aceitação para publicação: 04/12/2020

Andrea Mathes Faustino

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB) e Docente no Curso de Enfermagem

Instituição: Universidade de Brasília (UnB)

Endereço: Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília, DF

E-mail: andreamathes@unb.br

Rui Neves

Educador Físico, Doutor em Didática, Professor Assistente no Departamento de Educação e Psicologia / Centro de Investigação em Didáctica e Tecnologia na Educação de Formadores – CIDTFF

Instituição: Universidade de Aveiro, Portugal.

Endereço: Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Portugal.

E-mail: rneves@ua.pt

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar as características da oferta formativa ao nível da Atividade Física em Gerontologia para os cursos de Enfermagem, Educação Física e Medicina em instituições de ensino superior do Brasil. Trata-se de pesquisa documental e descritiva, amostra composta pelos cursos de graduação em enfermagem, educação física e medicina. Para a seleção das universidades foi utilizado um ranking universitário, e incluída as cinco melhores universidades públicas do Brasil, por região. Foram analisadas ementas dos cursos e como critério de seleção das disciplinas, foram levantadas palavras-chave: “idoso”, “gerontologia”, “terceira idade”, “velhice”, “envelhecimento”, “atividade física”, “exercício físico”. Em relação ao curso de Enfermagem, dos cinco cursos analisados, todos haviam disciplinas com conteúdo em gerontologia, e apareciam os termos “promoção da saúde”, “qualidade de vida”, “estímulo a autonomia” e assim pressupõe-se que o conteúdo de atividade física faz parte da formação profissional dos enfermeiros no Brasil. Para os cursos de Educação Física, em quatro haviam disciplinas voltadas para o conteúdo em envelhecimento, em todas as ementas haviam os termos: “exercícios”, “atividade física”, “jogos”, “ginástica”, além de questões sobre relações sociais e aspectos emocionais do processo de envelhecimento humano. Para os cursos de Medicina, somente em dois foi possível identificar disciplinas que cuja a ementa trouxe o tema da Gerontologia e a preocupação com a atividade física ou promoção de saúde em pessoas idosas em cenários de atenção básica a saúde. A carga horária semestral das disciplinas com conteúdos em Atividade Física em Gerontologia foi 81 horas para a Enfermagem, 48 horas Educação Física e 75 horas Medicina. A abordagem e o aprendizado acerca da importância de programas de atividade física e promoção da saúde devem fazer parte da formação de profissionais da saúde, quer seja em disciplinas obrigatórias ou optativas, ou mesmo em atividades de pesquisa e extensão universitária.

Descritores: Gerontologia, Geriatria, Educação Física e Treinamento, Educação Superior.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the characteristics of the training offer at the level of Physical Activity in Gerontology for Nursing, Physical Education and Medicine courses in higher education institutions in Brazil. This is documentary and descriptive research, a sample composed of undergraduate courses in nursing, physical education and medicine. For the selection of universities, a university ranking was used, and the five best public universities in Brazil were selected, by region. Course menus were analyzed and as a criterion for the selection of subjects, keywords were raised: "elderly", "gerontology", "old age", "old age", "aging", "physical activity", "physical exercise". In relation to the Nursing course, of the five courses, all presented subjects with content in gerontology, and the terms "health promotion", "quality of life", "stimulus to autonomy" appeared and so it is assumed that the content of physical activity is part of the professional training of nurses in Brazil. For Physical Education courses, in four subjects focused on aging content, in all menus obtained under the terms: "exercises", "physical activity", "games", "gymnastics", in addition to questions about social relationships and aspects emotions of the human aging process. For the medical courses, only in two it was possible to identify subjects whose menu brought up the theme of Gerontology and the concern with physical activity or health promotion in elderly people in primary health care settings. The semester workload of the subjects with content in Physical Activity in Gerontology was 81 hours for Nursing, 48 hours for Physical Education and 75 hours for Medicine. Approaching and learning about the importance of physical activity and health promotion programs should be part of the training of health professionals, whether in mandatory or optional subjects, or even in research and university extension activities.

Descriptors: Gerontology, Geriatrics, Educação Física e Treinamento, Physical Education and Training, Higher Education.

1 INTRODUÇÃO

O aumento proporcional do número de idosos no Brasil, trouxe uma demanda específica pela adequação e preparo dos serviços básicos de saúde, no que tange sua estruturação, formação e qualificação profissional para o atendimento desta população. Para tal se faz necessário a inclusão de conhecimentos voltados para os conteúdos em gerontologia e geriatria durante o período da graduação para os profissionais de saúde que atuam diretamente com pessoas idosas (SÁ; CURY; RIBEIRO, 2016). O tema “envelhecimento” em seu aspecto mais abrangente, incluindo as questões biopsicossociais e políticas públicas, precisa estar presente nos currículos das diversas graduações da área da saúde. O que mais se observa quando estão presentes é que acabam por serem abordados somente com o enfoque das doenças mais comuns do envelhecimento e outros aspectos fisiológicos ou de tratamento de doenças, permanecendo com lacunas questões práticas de promoção da saúde deixadas de lado (CARVALHO; HENNINGTON, 2015), o que diminui a importância de muitas questões da atenção primária a saúde, como importância da prática de atividades física e seus benefícios para a saúde ou como uma das estratégias de tratamento ou prevenção de complicações de muitas

doenças crônicas, tão comuns entre a população idosa (FAUSTINO; NEVES, 2020; SILVA; VELOSO, 2020).

Muitos são os desafios enfrentados pelas pessoas idosas, entre eles a manutenção de uma velhice com independência e autonomia (MELO; et al, 2019). Assim a inclusão do conteúdo sobre a prática regular de atividade física, na formação de profissionais de saúde, poderia auxiliar a desacelerar o período de tempo em que a capacidade funcional dos idosos decline até a iniciação da fase crítica, que seria a perda da independência, pois trata-se de uma ação de promoção da saúde, e uma das estratégias para isto acontecer seria a inclusão de atividade física no cotidiano de idosos a fim de manter as capacidades desta população em seu potencial máximo durante todo o processo de envelhecimento (TEIXEIRA; et al, 2018).

Um potencial serviço de saúde que atenda idosos no âmbito da atenção primária é a Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo um importante equipamento de saúde implementado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Um dos principais objetivos da ESF são as ações voltadas para a educação e promoção da saúde, junto aos indivíduos e às coletividades em sua totalidade (SÁ; CURY; RIBEIRO, 2016).

A formação profissional na área da saúde, tem caráter dinâmico e deve estar articulada à vários elementos entre eles a realidade social, às necessidades e demandas específicas das pessoas, das comunidades, dos serviços e principalmente às diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (SÁ; CURY; RIBEIRO, 2016).

No Brasil, a necessidade da adequação curricular é mencionada pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), criada em 2006, que é o resultado da reformulação de outras políticas específicas para a pessoa idosa já implementadas no país a partir dos anos de 1990 (CARVALHO; HENNINGTON, 2015, MELO; et al, 2019). De forma mais específica, a interface saúde-educação, a PNSPI preconiza, a adequação de currículos, metodologias e material didático de formação de profissionais na área da saúde com intuito de atender as diretrizes e o incentivo à criação de Centros Colaboradores de Geriatria e Gerontologia nas instituições de ensino superior, a fim de atuar de forma integrada com o Sistema Único de Saúde (SUS). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) no Brasil para os cursos da área da saúde foram elaboradas a partir da década de 1990 e homologadas entre os anos de 2001 e 2004, com o objetivo de orientar a elaboração dos currículos de quatorze profissões, com vistas a auxiliar na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). A saber a grande área da saúde compreende os seguintes cursos: Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (CARVALHO; HENNINGTON, 2015).

Sabendo da importância da atuação direta de profissionais de saúde para a população idosa em programas voltados para a promoção da saúde em serviços de atenção primária, como por exemplo na ESF, elegemos as profissões da Enfermagem e Medicina como os cursos de análise e incluímos a Educação Física como um profissional de apoio que pode ser incluído em programas voltados para intervenções de saúde como o caso da prescrição de atividade física para idoso. Desta forma o conhecimento dessa temática, “atividade física e idosos” poderá subsidiar a implementação de políticas públicas e atividades de ensino voltadas para os profissionais que trabalham nessas equipes.

2 OBJETIVO

Analisar as características da oferta formativa ao nível da AF em Gerontologia para os cursos de Enfermagem, Educação Física e Medicina em instituições públicas de ensino superior do Brasil.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, de abordagem qualitativa. A amostra foi composta pelos cursos graduação em enfermagem, educação física e medicina ativos e na modalidade presencial, na área das Ciências da Saúde, das Instituições Públicas de Ensino Superior do Brasil. Foram incluídos os cursos de Bacharelado em Medicina e Bacharelado / Licenciatura em Enfermagem e Educação Física.

Foram analisadas ementas de cursos de graduação em Educação Física, Enfermagem e Medicina de instituições brasileiras públicas. Para tanto, foi realizada uma busca em setembro/2020 no site do Ministério da Educação (MEC; <http://emec.mec.gov.br/>) para levantamento dos cursos de graduação ativos de instituições cadastradas, considerando-se as cinco regiões do país. Para a seleção das universidades foi utilizado o Ranking Universitário Folha (RUF). O RUF é um ranking realizado com avaliação de dados de 197 universidades do Brasil. Os critérios utilizados para a elaboração do ranking das universidades são: pesquisa, ensino, mercado, inovação e internacionalização. Em seguida, foi verificado, no site de cada instituição cadastrada, se havia o ementário ou programa de disciplinas com conteúdo ou elementos relacionados a essa temática, sobre “atividade física e gerontologia” disponíveis para acesso público. Como critério de seleção das disciplinas, foram levantadas palavras-alvo que poderiam estar presentes no título ou no conteúdo. As palavras elencadas foram: “idoso”, “gerontologia”, “terceira idade”, “velhice”, “envelhecimento”, “atividade física”, “exercício físico”.

Foi selecionada uma universidade representante de cada região do Brasil, de acordo com o ranking RUF, no total cinco universidades, elegendo-se a primeira colocada de cada região. Foram incluídas as seguintes universidades: Universidade Federal do Pará (UFPA) / Região Norte;

Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)/ Região Nordeste; Universidade de Brasília (UnB)/ Região Centro-Oeste; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) / Região Sul e Universidade de São Paulo (USP)/ Região Sudeste.

Para análise das ementas foram elencados alguns indicadores, a saber: i) nome das disciplinas; ii) número total de disciplinas; iii) ects das disciplinas / carga horária (1 disciplina de 7,5 ects é o equivalente a uma disciplina de 60 horas; iv) características da disciplina (t, t/p ou p ou diferenciação); v) síntese de objetivos de formação / competências a desenvolver nos formandos; vi) síntese de conteúdos abordados; vii) síntese da forma de organização das aulas; viii) síntese das formas de avaliação.

4 RESULTADOS

Em relação ao curso de Enfermagem, dos cinco cursos analisados, em todas as universidades havia alguma disciplina com conteúdo específico em gerontologia. Todavia nas ementas não houve a apresentação de termos que pudessem estar relacionados a AF especificamente. Em todas as universidades analisadas haviam os termos de “promoção da saúde”, “qualidade de vida”, “estímulo a autonomia” principalmente em conteúdos voltados para a atenção primária em saúde no cuidado da saúde do adulto e idoso. Por meio dos termos-chave, pressupõe-se que o conteúdo de AF ou de promoção de um estilo de vida mais saudável faz parte da abordagem da formação profissional dos enfermeiros no Brasil, mesmo que de forma implícita. A carga horária média entre as cinco disciplinas que apresentaram o conteúdo em gerontologia das universidades analisadas foi de 81 horas / semestrais, sendo em sua grande maioria disciplinas com características de atividades teórico-práticas e para este curso são disciplinas obrigatórias, somente em uma universidade da região centro-oeste foi encontrada além de uma disciplina obrigatória que trata do tema da gerontologia, havia a oferta de uma disciplina optativa para a Enfermagem (Quadro 1).

Quadro 1. Síntese das disciplinas com conteúdo temático “Atividade Física e Gerontologia” dos cursos de Enfermagem em Universidades públicas brasileiras, 2020.

UNIVERSIDADES / Indicadores	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
Nome da disciplina	Atenção integral ao adulto e idoso (obrigatória)	Cuidado em enfermagem ao adulto II (obrigatória)	a) Introdução a Gerontologia (optativa) b) Cuidado do adulto e idoso (obrigatória)	Enfermagem na saúde do adulto e do idoso na atenção primária I (obrigatória)	Enfermagem na Atenção Básica e a Saúde do Adulto e do Idoso (obrigatória)
Nº total de disciplinas	1	1	2	1	1

ECTS das disciplinas / Carga horária (1 disciplina de 7,5 ECTS é o equivalente a uma disciplina de 60 horas)	Sem informação	150h	a) 30h (2c) b) 90h (6c)	90h (5c)	45h
Caraterísticas da disciplina (T, T/P ou P ou diferenciação)	Sem informação	Sem informação	a) Teórica b) Teórica / prática	Téorica / prática	Téorica / prática
Síntese de conteúdos abordados	Estudo e desenvolvimento dos Programas Governamentais de Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso em nível primário e secundário de saúde visando a promoção de estilos de vida saudáveis.	Utiliza a metodologia da consulta de enfermagem como estratégia de ensino do cuidado ao adulto em condições crônicas de saúde, nas diferentes etapas do desenvolvimento (jovem, idade média, idoso) buscando estimular a autonomia do indivíduo em relação a sua saúde. Contextualiza as políticas públicas e programas de atenção à saúde do adulto. Integra aspectos éticos, políticos, culturais e conhecimentos de pesquisa relativos ao cuidado em enfermagem ao adulto no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).	a) Gerontologia e Geriatria: conceitos básicos. Teorias do envelhecimento. Envelhecimento populacional e transição demográfica. Políticas públicas, sociais e legislação específicas do idoso. Aspectos éticos e bioéticos do envelhecimento. Aspectos biológicos, psicológico e sociológicos do envelhecimento. Avaliação Global do Idoso. Processo saúde-doença e qualidade de vida. Finitude e espiritualidade. Violência e maus-tratos. Os Gigantes da Geriatria. Saúde Bucal. Assistência farmacêutica. Envelhecimento e funcionalidade. Assistência multidisciplinar. Cuidados de longa duração. b) Promoção da saúde e processo de cuidar do adulto e do idoso no contexto da família e da comunidade; Processo do cuidar do adulto e idoso com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT); Processo de cuidar do adulto e idoso com	Estudo (do processo saúde-doença) nas necessidades humanas do adulto e do idoso e seus determinantes, no contexto sócio-político, econômico e cultural. abordagem da sistematização da assistência de enfermagem, da semiologia e semiotécnica como processo de trabalho na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde no contexto individual, familiar e comunitário, através das práticas assistenciais, educativas e administrativas na atenção básica de saúde.	Bases do cuidado na Atenção Básica na saúde do adulto e do idoso. Planejamento e implementação da assistência de enfermagem na saúde do adulto e do idoso na Atenção Básica. Participação em projetos de promoção da saúde de caráter intersectorial, nas ações voltadas à saúde na saúde do adulto e do idoso. Aplicação de conceitos de promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos, no cuidado de enfermagem na saúde do adulto e do idoso. Cuidados de enfermagem a pessoas, famílias e grupos, na saúde do adulto e do idoso nos diferentes perfis epidemiológicos, pautados no contexto social em que se inserem e nas dimensões clínica, ética e relacional/interaccional.

			doenças transmissíveis, emergentes, reemergentes e negligenciadas.		
--	--	--	--	--	--

Para os cursos de Educação Física, em quatro cursos haviam disciplinas voltadas para o conteúdo específico em Gerontologia e, em todas as ementas haviam os termos “exercícios”, “atividade física”, “jogos”, “ginástica”, com aspectos gerais voltados para a pessoa idosa. Algo de destaque entre as ementas do curso de Educação Física é a preocupação com a introdução ao tema da Gerontologia e suas configurações não somente nos quesitos físicos e fisiológicos, mas também para as questões das relações sociais e aspectos psicológicos / emocionais pensando em um preparo do Educador Físico para um olhar ampliado para o processo de envelhecimento humano. A carga horária média entre as cinco disciplinas analisadas foi de 48 horas / semestrais, sendo todas as disciplinas com atividades teórico práticas e para este curso são disciplinas, em sua maioria optativas, apenas em uma universidade da região sul do país é obrigatória na formação do Educador Físico (Quadro 2).

Quadro 2. Síntese das disciplinas com conteúdo temático “Atividade Física e Gerontologia” dos cursos de Educação Física em Universidades públicas brasileiras, 2020.

UNIVERSIDADES / Indicadores	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)
Nome da disciplina / curso	<i>Não possui / não disponível</i>	Práticas corporais e envelhecimento (obrigatória)	Princípios da atividade física para a terceira idade (optativa)	Educação Física e Gerontologia (optativa)	a) Programa de Atividade Física para a Velhice I (optativa) b) Programa de Atividade Física para a Velhice II (optativa)
Nº total de disciplinas	<i>Não possui / não disponível</i>	1	1	1	2
ECTS das disciplinas / Carga horária (1 disciplina de 7,5 ECTS é o equivalente a uma disciplina de 60 horas)	<i>Não possui / não disponível</i>	45h	30h (2c)	45h (2c)	a)30h b)90h
Caraterísticas da disciplina (T, T/P ou P ou diferenciação)	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Sem informação</i>	Téorico / Prática	Téorico / Prática	a) Téorico / Prática b) Téorico / Prática
Síntese de conteúdos abordados	<i>Não possui / não disponível</i>	Aborda os aspectos psicológicos, sociais e biológicos do envelhecimento humano e os programas de	Envelhecimento: Conceito e Epidemiologia; Fisiologia do Envelhecimento; Doenças Crônicas	Fundamentos da educação física e sua associação aos elementos da gerontologia social. Temas	a) Caracterização do idoso (aspectos físicos e motores) e suas implicações na elaboração de programas de

		<p>exercícios físicos voltados à saúde dessa população.</p>	<p>Não Transmissíveis (DCNT); Envelhecimento e Atividade Física. Avaliação Física. Interdisciplinaridade, Envelhecimento sob diversos olhares; O cuidador; Projetos internos para Idosos na UnB. Conceito biopsicossocial "Relações Física e Psicossocial"; Os muitos idosos (nonagenários); "A Elite física idosa"</p>	<p>atuais e até antigos que envolvem cultura, religião, sexo, faixas etárias, raças, doenças, etc. Noções básicas. Grupos sociais. Importância das relações interpessoais na vida profissional e no dia-a-dia. O comportamento humano. A personalidade. Comunicação nas relações interpessoais. Princípios éticos. Estratégias de ação do socorrista em caso de desmaio, parada respiratória, parada cardíaca, contusões, quedas, fraturas, sangramentos entre outros. Conceitos, classificações e abrangência da gerontologia, visões do envelhecimento do ponto de vista biológico e psicossocial. Conhecimentos das características psicomotoras da 3a idade adulta, conceitos, jogos e ginástica gerontológica. Aplicação dos fundamentos básicos da dinâmica de grupo na educação gerontológica. Elementos básicos e técnicas variadas de dinâmica de grupo, como melhor utilizá-las nos grupos de idosos.</p>	<p>atividades físicas na velhice. Aspectos de múltiplos sistemas do corpo (cardiovascular, músculo esqueléticas) e como estes afetam a mobilidade funcional e independência dos idosos. Métodos para o desenvolvimento das capacidades físicas e neuromotoras dos idosos</p> <p>b) Caracterização do idoso (aspectos psicológicas, socioculturais) e suas implicações nos programas de atividades físicas na velhice. Aspectos do sistema nervoso central no idoso e como estes afetam o controle e aprendizagem do movimento em idosos. Aspectos da avaliação (rastreamento cognitivo) utilizados em programas de atividade física em idosos. Programa de atividades físicas para idosos independentes, fragilizados e com comprometimento cognitivo. Elaboração e aplicação de atividades físicas para idosos da comunidade. Estruturação do processo didático (estruturação do ambiente, aspectos da comunicação, análise da tarefa).</p>
--	--	---	--	--	--

Já para os cursos de Medicina, somente em dois cursos foi possível identificar disciplinas em que cuja a ementa trouxesse o tema da Gerontologia e a preocupação com a atividade física ou promoção de saúde em pessoas idosas em cenários de atenção básica a saúde. Ao contrário dos cursos de Enfermagem e Educação Física, foi observada que nas disciplinas que traziam conteúdos específicos acerca da população idosa, estas eram sempre com a conotação de cuidados voltados para a doença e sua perspectiva de tratamento farmacológicos. Não foram observados nas ementas aspectos que pudessem ser considerados acerca da abordagem multiprofissional para um cuidado holístico e tratamentos não farmacológicos para doenças crônicas não transmissíveis. A carga horária média nas duas disciplinas que foram analisadas foi de 75 horas / semestrais, sendo a característica observada das atividades em teóricas e de extensão universitária. Para os dois cursos que ofertam as disciplinas com os conteúdos em AF, nas duas universidades são de oferta curricular obrigatória (Quadro 3).

Quadro 3. Síntese das disciplinas com conteúdo temático “Atividade Física e Gerontologia” dos cursos de Medicina em Universidades públicas brasileiras, 2020.

UNIVERSIDADES / Indicadores	UNIVERSIDAD E FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	UNIVERSIDAD E FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	UNIVERSIDAD E DE BRASÍLIA (UnB)	UNIVERSIDAD E FEDERAL DE PERNAMBUC O (UFPE)	UNIVERSIDAD E DE SÃO PAULO (USP)
Nome da disciplina / curso	Assistência básica e secundária a saúde do adulto e do idoso I (obrigatória)	Promoção e proteção da saúde do adulto e do idoso (obrigatória)	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>
Nº total de disciplinas na Universidade	1	1	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>
ECTS das disciplinas / Carga horária (1 disciplina de 7,5 ECTS é o equivalente a uma disciplina de 60 horas)	90h	60h	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>
Caraterísticas da disciplina (T, T/P ou P ou diferenciação)	30h teóricas 60h extensão	<i>Sem informação</i>	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>
Síntese de conteúdos abordados	Atividade na UBS. Visita domiciliar. Tele Saúde e Telemedicina. Academia de Saúde. Atenção à saúde do homem. Atenção à saúde do trabalhador.	Visão geral do processo Saúde-Doença com ênfase na fase do adulto, incluindo o idoso, oportunizando contato precoce com a família com sua dimensão social e	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>	<i>Não possui / não disponível</i>

	<p>Abordagem a problemas gerais e inespecíficos. (Hiperfrequentadores): Abordagem individual e comunitária quanto aos problemas do sistema cardiovascular, digestório, endócrino e quanto ao metabolismo. Vigilância e controle das doenças endêmicas na região Amazônica. Abordagem comunitária. Atividade ambulatorial na atenção básica e nos serviços de referência. Saúde mental. Escrita científica.</p>	<p>ecológica, propiciando relações com o conjunto das ciências biológicas. Capacitação para adoção de medidas gerais que atuem na prevenção dos fatores de risco das doenças crônicas degenerativas prevalentes. Primeiros Socorros.</p>			
--	---	---	--	--	--

Para análise de conteúdos das ementas foi utilizado o aplicativo web Word Art® pelo qual foi gerado a nuvem de palavras abaixo (Figura 1), em que quanto maior a fonte da palavra, maior a ocorrência do termo nas ementas. O método da construção da nuvem de palavras, permite essa organização gráfica das palavras de acordo com a frequência de aparecimento, possibilitando, assim, uma identificação rápida de palavras chave no corpus textual e o que facilita uma análise lexical simples (análise do conteúdo) (MOIMAZ; et al, 2016). As palavras de maior destaque na nuvem foram: “idoso”, “adulto”, “saúde”, “física”, envelhecimento, doença entre outras.

graduação em Educação Física, observa-se a presença dos conteúdos relacionados ao envelhecimento, contudo em sua grande maioria estão presentes em disciplinas optativas (CARVALHO; HENNINGTON, 2015).

É importante destacar que os conteúdos e práticas relacionados ao envelhecimento podem estar presentes em diversos momentos de aprendizado durante a formação dos futuros profissionais da saúde. Além do conteúdo curricular obrigatório, os cenários de formação com perspectivas no ensino em gerontologia podem estar relacionados ao longo do curso em atividades e projetos de pesquisa e extensão, voltados para a comunidade local (CARVALHO; HENNINGTON, 2015). Um exemplo disto podem ser a participação de acadêmicos de cursos da saúde em atividades nas Ligas Acadêmicas de Gerontologia e Geriatria, que são espaços de aprendizagem pautados no tripé da universidade: ensino, pesquisa e extensão, ampliando, portanto, a formação prático e teórica na área do envelhecimento (MANSO; OLIVEIRA, 2018; FURTADO; et al, 2020).

Nesse contexto, diminuir o estilo de vida sedentário entre idosos por meio de programas de promoção da saúde relacionados à atividade física se apresentam como uma estratégia na busca de um envelhecimento saudável e devem ser priorizados nas intervenções multiprofissionais nas áreas de atuação da saúde uma vez que, além dos benefícios físicos, psicológicos e sociais, a inclusão de intervenções de AF no contexto do cuidado, principalmente entre a população idosas podem gerar grande economia no setor de saúde. A abordagem e o aprendizado acerca da importância de programas de AF devem fazer parte da formação de profissionais da saúde, os quais irão atender este idoso nos vários cenários de atenção a saúde (SÁ; CURY; RIBEIRO, 2016; FAUSTINO; NEVES, 2020)

6 CONCLUSÃO

O déficit na divulgação do conhecimento sobre as questões do envelhecimento junto aos profissionais de saúde ainda durante a graduação contribui para as dificuldades encontradas por estes profissionais no atendimento a pessoas idosas. A abordagem e o aprendizado acerca da importância de programas de atividade física e promoção da saúde devem fazer parte da formação de profissionais da saúde, quer seja em disciplinas obrigatórias ou optativas, ou mesmo em atividades de pesquisa e extensão universitária.

REFERENCIAS

- BRASIL, V.J.W. ; BATISTA, N. O Ensino de geriatria e gerontologia na graduação médica. **Rev. bras. educ. med.** [online]. v.39, n.3, pp.344-351, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022015000300344&script=sci_abstract&tlng=pt
- CARVALHO, C.R.A.; HENNINGTON, E. A. A abordagem do envelhecimento na formação universitária dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** [Internet]. v.18, n. 2, p. 417-431, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232015000200417&lng=pt
- FAUSTINO, A.M.; NEVES, R. Benefícios da prática de atividade física em pessoas idosas: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** [Internet]. v.12, n.5, e3012, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e3012.2020>
- FURTADO, H., et al. Reabertura das atividades da liga de geriatria e gerontologia da faculdade de medicina UFG, desafios e conquistas. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 8, p. 54346 - 54351, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/14362/11949>
- MANSO, M.E.G.; OLIVEIRA, H.S.B. Liga de Estudos do Processo do Envelhecimento (LEPE). **Revista portal de Divulgação**, n.58, Ano IX. Out/Nov/Dez. 2018. Disponível em: www.portaldoenvelhecimento.com/revista-nova
- MELO, P.O.C; et al. Formação para atuar com a pessoa idosa: percepção de enfermeiras da atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 10, n. 2, ago. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1948/529>
- MOIMAZ, S.A.S; et al. Análise qualitativa do aleitamento materno com o uso do software IRAMUTEQ. **Saúde e pesquisa**, v. 9, n. 3, p. 567-577, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5649>
- RODRIGUES, R.A.P.; et al . O ensino de enfermagem gerontológica nas instituições públicas brasileiras de ensino superior. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 31, n. 3, p. 313-320, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000300313&lng=en&nrm=iso
- SÁ, P.H.V.O.; CURY, G.C.; RIBEIRO, L.C.C. atividade física de idosos e a promoção da saúde nas unidades básicas. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 2, p. 545-558, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000200545&lng=en&nrm=iso
- SILVA, R.S.C.; VELOSO, I.T.B.M. Equipamentos de ginástica – satisfação e caracterização dos usuários idosos. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 1, p.1067-1078, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/5975>
- TEIXEIRA, R.V.; et al . Fatores que levam os idosos a prática da hidroginástica. **Motri.**, Ribeira de Pena , v. 14, n. 1, p. 175-178, 2018 . Disponível em

http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2018000100024&lng=pt&nrm=iso